

Reinhard Vonbun

Em 3 de abril de 1945 nascia na pequena cidade de Lustenau, no extremo oeste da Áustria, um menino batizado Reinhard Vonbun. As dificuldades vividas no pós-guerra deixaram o país pobre e com escassez de alimentos. Preocupados com a sobrevivência do bebê, seus pais não hesitaram em entregá-lo a duas amigas residentes nas montanhas, onde possuíam uma vaca de leite. Assim, poderiam amamentá-lo até que a situação se tornasse mais amena.

Enquanto isso, seus progenitores inauguraram uma pequena fábrica de bordados e rendas em seu próprio domicílio, conseguindo se estabelecer por meio da exportação de seus produtos.

Reinhard cresceu saudável, tendo estudado em colégios católicos da região. Na adolescência, ingressou na escola técnica de desenho industrial, seguindo os passos de seu pai. Foi quando recebeu o apelido de Jimmy - associado ao piloto de Fórmula 1 Jim Clark -, designação que o acompanhou por toda a vida.

Gostava muito de pescaria e de aventuras e quando ouviu as estórias acerca de um primo de sua mãe que se mudara para o Brasil, acabou por se mudar para a mesma cidade, Nova Friburgo, onde o primo e ex-vizinho Heinz Riedmann se estabeleceu, para trabalharem juntos na fábrica de rendas Arp, onde obteve, aos 19 anos, o cargo de desenhista.

Alguns anos depois, já entrosado na vida local e falando um bom português, conheceu uma jovem professora da AFAPE, Lola, filha de comerciantes locais, com quem veio a se casar um ano e meio depois.

A notícia da doença terminal de seu pai, Gebhard Vonbun, levou o jovem de volta a Lustenau, acompanhado de sua esposa, para assistir a seus últimos dias. Lá se dedicou ao aperfeiçoamento profissional, onde fez cursos de Meister.

Por ocasião do falecimento, o jovem casal retornou ao Brasil. Jimmy foi contratado como gerente da América Fabril, onde atualmente é o shopping Nova América, no Rio de Janeiro, onde permaneceu por dois anos.

Foi convidado para gerenciar a construção e a instalação da fábrica Iwega, em Nova Friburgo, onde, meses depois, veio a nascer seu único filho, Christian. Lá trabalhou por muitos anos.

Em sequência, por breve período trabalhou na Triumph, após o que foi convidado a gerenciar uma pequena fábrica de ecrãs radiológicos no Prado, chamada Durilost Médica. A abertura das importações e o falecimento do proprietário da empresa acarretaram seu fechamento. Tal evento precipitou sua aposentadoria, período no qual passou a se dedicar à fabricação de utensílios de madeira, dado que seu grande talento para marcenaria, associado a suas técnicas de desenho permitiu que construísse belas peças de madeira.

Se manteve em Nova Friburgo, onde apoiou a Casa da Áustria, fornecendo subsídios culturais e fazendo plantões na mesma. Fora do trabalho, era a alegria dos amigos, sempre envoltos em torno de conversas divertidas e profundas sobre os destinos do mundo, principalmente nos saudosos Bar do Eduardo e restaurante Oberland.

Faleceu em 10 de janeiro de 2016, na cidade onde construiu sua vida e sua família, vítima de uma arritmia cardíaca. Suas cinzas foram levadas pelo filho ao jazigo da família Vonbun em Lustenau.